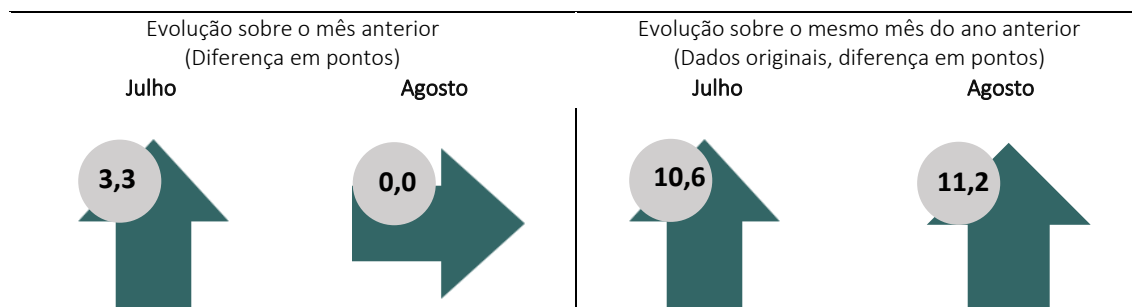


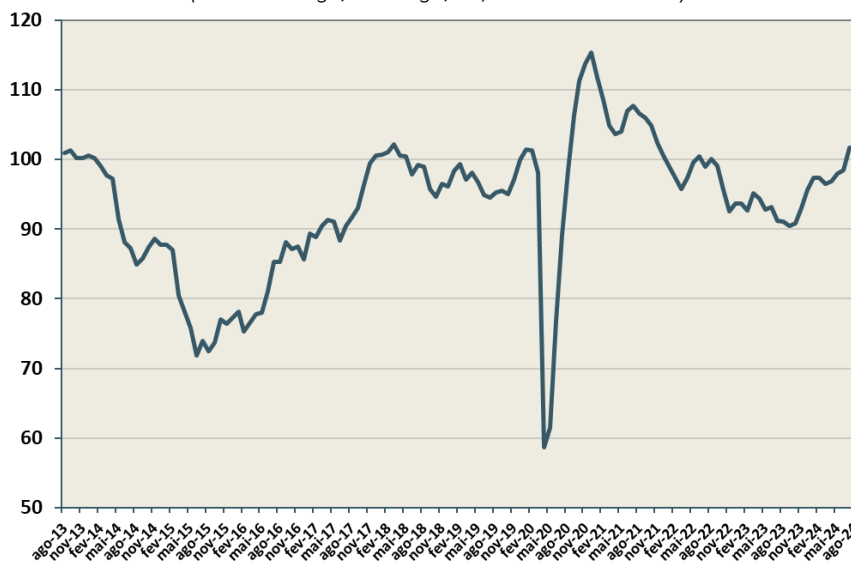
O **Índice de Confiança da Indústria (ICI)** do FGV IBRE se manteve estável em 101,7 pontos, em agosto. Em médias móveis trimestrais, o índice avançou 1,2 ponto, quarta alta consecutiva, para 100,6 pontos.



“Após a quarta melhora consecutiva, a confiança da indústria registra estabilidade em agosto. O resultado possui uma característica de compensação após um período de seguidas melhoras na demanda e redução dos estoques. Apesar da interrupção do ciclo de altas, o empresário do setor segue com perspectivas positivas relacionadas ao ambiente de negócios para o fim do ano. No cenário macroeconômico, apesar do fim do ciclo de quedas na taxa de juros, os indicadores de trabalho e renda continuam positivos e contribuem com o otimismo espalhados entre os segmentos, porém acende um alerta para uma possível pressão de custos”, comenta Stéfano Pacini, economista do FGV IBRE.

Índice de Confiança da Indústria

(Dados de ago/13 a ago/24, dessazonalizados)



Em agosto, houve alta da confiança em 11 dos 19 segmentos industriais pesquisados pela Sondagem. O resultado reflete relativa estabilidade nas avaliações tanto sobre a situação atual como nas expectativas em relação aos próximos meses. O Índice Situação Atual (ISA) variou -0,1 ponto, para 103,6 pontos. O Índice de Expectativas (IE) registrou variação de +0,1 ponto, para 99,8 pontos, maior patamar desde novembro de 2021 (100,7 pontos).

Entre os quesitos integrantes do ISA, a maior queda foi no indicador que mede o nível de demanda, ao recuar 1,7 ponto, para 103,8 pontos, após acumular quatro altas consecutivas. Em menor magnitude, o nível de estoques¹, piorou 0,5 ponto no mês, para 96,7 pontos, após acumular três resultados positivos. Quando este indicador está acima de 100 pontos, sinaliza que a indústria está operando com estoques excessivos (ou acima do desejável). No sentido contrário, a *situação atual dos negócios* subiu 1,8 ponto, para 103,4 pontos, melhor resultado desde julho de 2022 (104,2 pontos).

Em relação às expectativas, houve melhora apenas nos quesitos que mede a tendência dos negócios nos próximos seis meses que avançou 1,5 ponto, para 101,1 pontos, sexta alta consecutiva e crescimento de 13,2 pontos desde agosto de 2023. Os indicadores que mensuram o ímpeto sobre as contratações e a produção prevista recuaram 0,2 e 1,0 ponto, para 101,9 e 96,4 pontos, respectivamente.

O Nível de Utilização da Capacidade Instalada da Indústria (NUCI) manteve relativa estabilidade ao variar -0,1 ponto percentual em agosto, para 83,3%.

A edição de agosto de 2024 coletou informações de 1031 empresas entre os dias 01 e 2 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem da Indústria ocorrerá em 27 de setembro de 2024.

¹ Para o cálculo do ICI, o indicador de estoques é utilizado de forma invertida, isto é, quanto maior o resultado do indicador, menores serão os níveis de estoque.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Nível de utilização da capacidade (NUCI) (em percentual)	
	Dessazonalizados – padronizados*			Originais – padronizados*			Dessazonalizado	Original
mar/23	95,1	92,8	97,6	95,4	92,7	98,6	79,2%	77,9%
abr/23	94,4	93,4	95,5	96,0	94,2	98,3	80,7%	79,6%
mai/23	92,8	92,0	93,7	93,5	91,9	95,8	80,2%	79,6%
jun/23	93,2	91,5	94,9	94,0	91,3	97,3	80,2%	79,8%
jul/23	91,2	88,5	94,1	93,1	88,1	99,0	80,7%	80,4%
ago/23	91,1	88,3	94,1	93,4	88,1	99,7	80,6%	81,0%
set/23	90,5	88,9	92,2	93,2	89,7	97,3	81,6%	82,8%
out/23	90,8	90,6	91,1	91,8	90,9	93,2	80,7%	82,7%
nov/23	93,1	93,6	92,6	91,2	93,9	89,2	80,9%	83,0%
dez/23	95,6	95,0	96,2	91,1	95,1	87,6	81,1%	82,1%
jan/24	97,4	97,8	97,0	93,4	97,0	90,0	81,0%	79,2%
fev/24	97,4	98,0	96,8	95,6	98,1	93,3	80,8%	80,0%
mar/24	96,5	96,6	96,4	97,3	97,2	97,6	81,3%	80,1%
abr/24	96,8	96,0	97,8	98,5	96,0	101,2	82,4%	81,1%
mai/24	98,0	98,2	98,0	99,1	98,2	100,1	81,8%	81,3%
jun/24	98,4	99,3	97,6	99,7	99,4	100,1	82,5%	82,1%
jul/24	101,7	103,7	99,7	103,7	102,8	104,3	83,4%	83,0%
ago/24	101,7	103,6	99,8	104,6	103,5	105,4	83,3%	83,7%

* Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/24	-0,9	-1,4	-0,4
abr/24	0,3	-0,6	1,4
mai/24	1,2	2,2	0,2
jun/24	0,4	1,1	-0,4
jul/24	3,3	4,4	2,1
ago/24	0,0	-0,1	0,1

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mar/24	1,9	4,5	-1,0
abr/24	2,5	1,8	2,9
mai/24	5,6	6,3	4,3
jun/24	5,7	8,1	2,8
jul/24	10,6	14,7	5,3
ago/24	11,2	15,4	5,7

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado, Informações mais detalhadas sobre a Sondagem da Indústria estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre

SONDAGEM DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Stéfano Pacini
 Equipe Técnica: Carlos André Alzemand Fontes Vieira, Rodolpho Tobler e Hanna Carolin dos Santos Silva (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br